ECONOMIA

Sines. Terminal Vasco da Gama promete criar 1.350 postos de trabalho

16.10.2019 às 10h28

Porto de Sines
NUNO BOTELHO

Adjudicação está prevista para o último trimestre de 2020

MARGARIDA CARDOSO

PUBLICIDADE

ageas seguros

O concurso público para a concessão de construção e exploração do terminal Vasco de Gama, em Sines, num investimento de 642 milhões de euros, já foi lançado. Americanos e chineses poderão estar entre os interessados que vão apresentar propostas nos próximos 9 meses.

Esta segunda-feira foram publicadas em Diário da República as regras deste concurso público internacional para um novo terminal de contentores em Sines, porto que lidera a movimentação de mercadorias em Portugal. Exigirá um investimento privado de 642 milhões de euros, com 225 milhões aplicados em equipamentos e 417 milhões em infraestrutura.

O Ministério do Mar prevê que a adjudicação ocorra no último trimestre de 2020 e que a obra tenha início em 2021, com uma duração aproximada de três anos. O prazo da concessão é de 50 anos e a previsão do Governo aponta para a criação de 1.350 postos de trabalho diretos na fase de exploração. Já na fase de construção, está previsto um impacto económico total de de 524 milhões de euros, "representando 0,28% do Produto Interno Bruto e 0,33% do Valor Acrescentado Bruto português".

Em setembro último, o Ministério do Mar confirmou ao jornal Público o interesse de chineses e americanos na concessão do Terminal de Contentores Vasco da Gama. “A proposta vencedora será aquela que melhores benefícios ofereça a Portugal, independentemente da origem do operador”, garantia, então, a ministra do Mar, Ana Paula Vitorino.

CUSTO PESA 95%

Agora, as regras do concurso deixam claro que o critério de adjudicação é o da melhor qualidade-preço, sendo que a qualidade ambiental terá uma ponderação de 5% e o custo de 95%.

O novo terminal terá uma capacidade de movimentação anual de 3,5 milhões de TEU (unidade equivalente a um contentor) e um cais com um comprimento de 1.375 metros com três posições de acostagem simultânea dos maiores navios do mundo. Terá ainda uma área de terrapleno de 46 hectares, 15 pórticos de cais e fundos de 17,5 metros.

No último fim de semana, a Administração do Porto de Sines e a PSA assinaram um aditamento ao contrato de concessão do Terminal XXI para investimentos de expansão e modernização da infraestrutura, contemplando um investimento da PSA Sines de 660,9 milhões de euros no Terminal XXI nos próximos 20 anos da concessão.

Quanto ao investimento público em Sines, o Ministério do Mar estima que ronde os 300 milhões de euros nos próximos 5 anos.

O Porto de Sines tem um peso de 1,5% na economia nacional, de 2% no emprego e representa mais de 56% da carga contentorizada movimentada nos portos comerciais do Continente. O seu crescimento neste tipo de carga nos últimos 15 anos traduz-se na passagem de 20 000 TEU, em 2004, para mais de 1,75 milhões TEU, em 2018, o que representa um aumento na ordem dos 8 652,2% a uma taxa média anual de 37,6%.

Relacionados

Concessão do Porto de Sines apanhada na guerra comercial EUA–China

Porto de Sines e aeroporto do Montijo. Maior construtora do mundo procura parceiros em Portugal